

Segunda-Feira, 21 de Setembro de 2026

Pivetta apresenta plano de revitalização da Orla do Porto para reintegrar Cuiabá ao rio

Governador propõe transformação da região em espaço público com lazer, segurança e acesso às margens do Rio Cuiabá

O governador e candidato à reeleição Otaviano Pivetta (Republicanos) divulgou no sábado (19) um projeto ambicioso para reconfigurar a Orla do Porto como um amplo centro de socialização, recreação e integração com o ambiente natural. Durante inspeção técnica ao local, ressaltou a necessidade de que a capital mato-grossense resgate sua conexão com o curso d'água que marca sua fundação e identidade cultural.

"Cuiabá não pode continuar ignorando seu rio. Temos a oportunidade de criar um ambiente verdadeiramente público, com zonas de encontro, diversão, contato direto com a água, garantia de ordem e preservação ecológica", declarou o gestor estadual.

O projeto de reabilitação da Orla faz parte de uma estratégia maior de transformação urbana que abrange tanto Cuiabá quanto Várzea Grande. A iniciativa compreende ações para aumentar espaços arborizados, potencializar sistemas de iluminação e proteção, implementar novos pontos de acesso ao Rio Cuiabá e restaurar construções de valor histórico na zona portuária.

Ao examinar a Orla pessoalmente, Pivetta sugeriu alterações capazes de conferir ao espaço maior quantidade de vegetação, melhorias nas condições de segurança e maior facilidade de circulação. As propostas englobam diminuição de superfícies de concreto, instalação de sistema de luz moderna acompanhado de câmeras de vigilância e criação de degraus para facilitar o acesso público à margem fluvial.

"A ideia central é remover essa calçada, recuperar a estrutura de contenção e manter apenas uma faixa de dois ou três metros onde hoje existem bancos. No restante, implantaremos cobertura vegetal, iluminação eficiente, monitoramento por câmeras e pontos de descida ao rio distribuídos a cada vinte ou trinta metros", detalhou.

A proposta inclui ainda a criação de faixas de areia ao longo das margens do Rio Cuiabá e caminhos entre a flora local, ampliando as possibilidades para exercício físico, observação da natureza e diversão para grupos familiares.

"É viável construir uma faixa de praia alternando areia e grama, permitindo que as pessoas contemplem o rio e tenham livre acesso às suas águas. Podemos ainda abrir trilhas pela mata circundante, criando percursos para caminhada e maior convivência com o corpo hídrico", comentou.

Fellipe Corrêa, titular da pasta municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, participou da inspeção e reafirmou o comprometimento de Pivetta com a solução dessa questão fundamental, ressaltando a urgência de recuperar o vínculo histórico entre Cuiabá e seu rio. O secretário expressou gratidão pela ação.

"Cuiabá nasceu olhando para o rio, mas há décadas vivemos de forma desconectada dele. Precisamos resolver esse problema, e estou satisfeito de ver o governador à frente dessa iniciativa. Vamos implementar isso com agilidade e determinação", afirmou.

Além das mudanças no desenho urbano, Pivetta enfatizou ações destinadas a garantir segurança e manter intacto o legado histórico da região. Nesta semana, iniciou-se a colocação de cem câmeras de segurança nas proximidades do Mercado do Porto e do Shopping Orla. O plano futuro prevê expandir esse sistema de vigilância para toda a extensão da Orla.

O chefe do Executivo estadual aludiu igualmente à restauração do Museu do Rio, que sofrerá reparos estruturais na cobertura e nas paredes, visando manter a integridade do imóvel patrimonial e consolidar seu papel como referência artística e educativa da zona portuária.

Áreas destinadas a brincadeiras infantis e novos pontos de encontro comunitário integram igualmente o plano. O objetivo fundamental é reabrir a Orla do Porto para o usufruto das famílias, incentivar o uso seguro de espaços coletivos e devolver ao Rio Cuiabá seu protagonismo na vida cotidiana da metrópole estadual.

"O essencial é que Cuiabá deixe de virar as costas para seu rio", reforçou o governador em suas considerações finais.